

PT retoma eleições diretas para escolha dos novos presidentes

PT retoma eleições diretas para escolha dos novos presidentes

Petistas definirão, no dia 6 de julho, os futuros mandatários dos sete diretórios municipais do Grande ABC, para o Estado e nacional

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Passados 12 anos, o PT retoma o PED (Processo de Eleição Direta) para todas as instâncias do partido, contemplando as escolhas dos novos presidentes municipais, estadual e nacional em pleito único, agendado para 6 de julho. No Grande ABC, as articulações nos diretórios locais já ganham forma para definir as novas composições partidárias, que terão a missão de manter a influência do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para as eleições de 2026, na região que é o berço histórico do petismo.

Embora o processo de eleições diretas nos municípios fosse mantido após 2013, a diferença deste ano é que os filiados voltarão a escolher o presidente nacional, que durante esse hiato, se deu por meio de delegados no congresso nacional do PT. Para comandar o partido no âmbito federal, o ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva conta com a simpatia de Lula e tem o favoritismo para comandar a legenda nacionalmente. Enquanto isso, o diretório estadual deve confirmar a reeleição do deputado federal Kiko Celeguim.

No Grande ABC, algumas mudanças já são previstas. Atual presidente do PT de Santo André, Antônio Padre já admite que vai passar o bastão. "O cenário é que não sou candidato (à reeleição), porque tenho outros compromissos. Estou indo para o Ministério da Saúde (comandado por Alexandre Padilha). Há uma boa movimentação com jovens e acredito que é o que podemos fazer de melhor", diz.

No diretório andreense, os nomes em discussão são de Eric Silva, apoiado pelo vereador Tiago Nogueira, além de Fátima Carvalho, Sérgio Virgínio, Aylton Alfonso, e até se comenta a possibilidade de Bete Siraque, última candidata petista à Prefeitura de Santo André, entrar no pleito interno. O cenário ainda pode mudar até julho, com acordos, uniões ou até em uma candidatura consensual.

Em São Bernardo, o diretório municipal, sob tutela de Cleiton Coutinho, deve seguir o mesmo caminho de mudança. As opções que surgem no momento são Brás Marinho, irmão do ex-prefeito e hoje ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, além de Iara Bento – atual vice-presidente – e Max Pinho, do movimento jovem e sindical.

"O diálogo que estamos tendo é da necessidade de renovação e também de composição com grupos novos. Então o PT tem três protagonismos fortes: o sindical, o acadêmico e dos movimentos sociais. O próxi-

mo ou a próxima dirigente deve ter essa consciência e dialogar com esses setores", afirma o vereador são-bernardense Ananias Andrade.

Em Diadema, o vereador Joisa Queiroz confirmou que não tentará se manter no comando do diretório local, dando espaço ao ex-vereador José Antô-

nio da Silva, o Zé Antônio, se consolidar como cotado para substituí-lo. Já em Mauá e Ribeirão Pires, os atuais presidentes Rômulo Fernandes, deputado estadual, e Fernanda Henrique, vereadora, devem disputar a reeleição em seus respectivos diretórios.

Em 30 de outubro de 2022,



BERÇO. PT mira retomar protagonismo no Grande ABC e PEDs ganham ar de importância para 2026

Lula se saiu vitorioso no Grande ABC na disputa para presidente, conquistando 843.120 votos, ante os 779.197 con-

quistados por Jair Bolsonaro (PL). Uma missão clara para os sete diretórios municipais será manter o protagonismo

petista no Planalto, com apoio da região, onde o partido deu os primeiros passos, mas hoje comanda apenas Mauá.

